

Governo ganha de novo no Congresso

OGOVERNO ganhou mais uma vez no Congresso. A Comissão Mista de Orçamento aprovou as contas do presidente Fernando Henrique no exercício de 1996 e livrou o Executivo da possibilidade de responder a processo por crime de responsabilidade. Os governistas foram maioria apesar do parecer do senador Jefferson Peres (-PSDB-AM) mostrar que 15 empresas estatais gastaram mais que o permitido e a saúde e a educação terem recebido menos recursos no ano passado.

Por 42 votos a oito, os aliados conseguiram retirar as ressalvas feitas pelo relator mostrando as irregularidades cometidas na execução orçamentária do ano passado. Foi a sexta vez que a comissão se reuniu para votar a matéria. Nas sessões anteriores, os governistas esperavam convencer o relator a mudar

o texto, mas o senador se recusou.

Na sessão de ontem, o líder do Governo, senador José Roberto Arruda (-PSDB-DF), comandou a votação. A articulação garantiu o quórum necessário. Arruda fez um discurso efusivo em defesa do Governo. Mostrou dados que não convenceram a oposição e as contas foram aprovadas por voto simbólico.

O parecer do relator era favorável, mas citava o relatório do Tribunal de Contas da União mostrando que o Governo descumpriu a Constituição. Empresas estatais, como a Petrobrás e a Telebrás, gastaram mais do que estava previsto. A saúde recebeu menos 10,3% e a educação menos 8,6% dos recursos previstos no orçamento. Caso essas ressalvas fossem mantidas, o Ministério Público poderia apurar se houve crime de res-

pensabilidade do Executivo.

Jefferson Peres, que é do partido do governo, saiu irritado da sessão. Ele lamentou que a comissão tenha fechado os olhos para o relatório do TCU. "Isso deixa mal o Congresso porque, pelo visto, o parecer do Tribunal e o relatório do senador não têm importância. Simplesmente verifica-se o que é conveniente ou não para o Governo".

A oposição questionou a validade do orçamento e antecipou a briga que vai ser para aprovar a lei orçamentária do ano que vem. "O orçamento não é considerado uma peça para valer. O Governo jogou pesado e fez o Congresso fechar os olhos para livrar a imagem do presidente Fernando Henrique", acusou o deputado petista Paulo Bernardo. (Gerusa Marques)